

REDEENÇÃO

Sumário

INTRODUÇÃO	5
Capítulo 1 AMIZADE E CONFIANÇA	7
Capítulo 2 MANTENHA-SE FIRME	14
Capítulo 3 FÉ E ESPERANÇA	22
Capítulo 4 O MILAGRE	26
Capítulo 5 A QUEDA E O RECOMEÇO	34
Capítulo 6 ENTREGUE À PRÓPRIA SORTE	41
Capítulo 7 VALE A PENA CONFIAR	47
Capítulo 8 UM SERVO FIEL	53
Capítulo 9 A REDENÇÃO	64
Capítulo 10 A CONFIRMAÇÃO DO AGIR DE DEUS	76
REFLEXÃO	82
TESTEMUNHO DE AGRADECIMENTO A DEUS	99
ILUSTRAÇÃO	105

INTRODUÇÃO

A paz do Senhor, irmão, amém!?

Quando vejo essa obra criada, tento imaginar uma forma com que a leitura deste livro possa transformar algumas vidas, ou adicionar mais do amor e temor de Cristo em outras. O certo é que o mundo necessita ouvir e vivenciar a palavra de Deus. Vemos por aí tragédias e mais tragédias, físicas e naturais, família contra família, pais contra filhos, terremotos, furacões, enchentes... e esquecemos de que tudo isso já havia sido anunciado. Basta que leiamos o evangelho de Mateus, capítulos 24 e 25. Jesus disse que seria necessário acontecer tudo isso. A vinda dEle está próxima. Devemos entregar nossa vida a Ele. Temos que tomar atitudes e mudar nossa mente. Procurar uma igreja séria, que não pregue misticismo, paganismo, idolatria e coisas semelhantes. Quando comecei a escrever este livro, lembro-me que tive a ideia dentro de um ônibus, voltando para casa depois de um dia cansativo no trabalho. A princípio, não sabia no que iria dar, mas ao terminar, percebi que muitas pessoas passam pelos mesmos problemas das famílias descritas aqui. Vejam, através desta obra, como Jesus muda uma pessoa. Às vezes é necessário ser colocado numa prisão, num leito de morte, totalmente perdido e sem rumo, para que se possa enxergar o amor de Deus. Quem não conhece uma pessoa ou uma família incrédula, que debocha da existência de Deus? Não tenho ideia de como este livro chegou em suas mãos. Presente? Não sei. Será que você o comprou? Talvez. Isso não importa. O real valor é seu conteúdo. Como Deus pode transformar uma vida usando outra. Como somos vasos e instrumento em suas mãos! Ele não quer que ninguém se perca,

muito menos você. Leia-o calmamente até o fim e verá um alimento saudável e uma importantíssima mensagem para todos os dias. Estamos tão ocupados com nossa rotina que deixamos de lado a busca espiritual. Muitos não querem dedicar seu tempo, duas ou três horas do seu dia lendo a Palavra ou cultuando a Deus em uma igreja. Irmão, lembre-se de que Jesus dedica todo o seu tempo para nós, e porque não dedicarmos o nosso a Ele? Este pequeno livro nos coloca no terreno da fé e no amor de Cristo. A redenção é o assunto desta obra. Num mundo dominado pelo medo, ainda resta esperança? No decorrer deste livro, você verá que Redenção ao Amor de Cristo nos torna capaz de vencer qualquer batalha.

AMIZADE E CONFIANÇA

A partir daquele ano tudo se tornou diferente. Quando o Senhor foi colocado como prioridade, vidas foram transformadas e o milagre, todos puderam testemunhar.

Na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, morava uma família de classe alta que tinha tudo o que o dinheiro pudesse comprar. Sr. Alberto era um empresário bem-sucedido no ramo da informática que quase não tinha tempo para acompanhar a criação dos filhos, Patrick e Kate. Seu local de trabalho costumava ser prioritário em sua vida. Diariamente, levantava às seis horas da manhã, comia algo sozinho e saía para trabalhar sem se despedir de ninguém. Dr^a Virgínia era uma advogada criminal bem-conceituada, inteligente e disposta a tudo para ver sua família feliz. Uma mãe mais presente, que tratava os filhos com mais atenção do que o pai. Procurava acompanhá-los nas dificuldades do colégio, trabalhar, e ainda ser mãe, ao contrário do pai, que só tinha o crescimento da empresa em mente. Por outro lado, na Zona oeste da cidade, Marcos, que trabalhava como motorista particular do Sr. Alberto e, Angelina, dona de casa desempregada a três anos, casada com Marcos a vinte e dois anos, mãe de dois lindos filhos, Maycon e Jennifer. Tinham uma vida simples, sem luxo algum, com uma gavetarepleta de contas a pagar, mas que não abriam mão de sempre acreditar no Deus do impossível. Sr. Alberto era só crescimento. Ele possuía contatos em outras empresas, pessoas que lhe passavam informações a respeito de projetos em desenvolvimento, com isso, se antecipava e lançava o produto primeiro. Suas ideias somadas as das concorrentes lhe

rendiam muito dinheiro e traziam: prêmios, status e publicidade. Com sua arrogância, desprezo e sem tempo para seus funcionários, se achava o dono de tudo. Dr^a Virgínia ganhava quase todos os processos. Sua habilidade em conduzir uma audiência era algo só visto em cinema, herança de seu falecido avô, considerado o melhor advogado criminal já visto em ação. Não precisava de muito esforço. As palavras saíam com naturalidade, conseguindo êxito e admiração dos colegas. Tinham medo de competir com ela. Sabiam de sua capacidade e habilidade na condução dos casos. O dinheiro era abundante e prioritário naquela família, porém, Sr. Alberto queria ajudar seu motorista de alguma forma, afinal, Marcos fora seu amigo de infância, mas que tiveram destinos diferentes. Como nasceu em família rica, Sr. Alberto teve oportunidade de estudar e se formar na melhor faculdade do país, já Marcos não teve a mesma sorte, mas sabia que Deus não o desampararia. Foi então que convidou Angelina para fazer parte do quadro de empregados de sua mansão, e em pouco tempo ela se tornaria a pessoa mais confiável para cuidar de seus filhos enquanto estivesse fora. Angelina, serva do Senhor, confiante de que Deus abriria uma porta, era só agradecimento e alegria por esta oportunidade, tendo em vista que as dívidas iam se tornando cada vez maiores, não poderia estar selecionando emprego. Patrick, com apenas dezessete anos, já se denominava “maior de idade”, um adolescente que não gostava muito de ser contrariado, saía e chegava no horário que quisesse. Em contrapartida Kate, com apenas quatorze anos era um doce de menina, muito observadora, gostava de ajudar Angelina em tudo que fazia e adorava escutar a palavra de Deus que, em suas horas de folga, lia para ela. Mesmo tão nova, já sentia a presença de Deus em

sua vida. O diabo começou a se sentir ameaçado e resolveu adiantar seu plano.

Em certa tarde, Patrick e mais três amigos, retornando da escola, conseguiram três cigarros de maconha com fornecedores na entrada da instituição de ensino, tudo era novidade e achou que usando este tipo de droga o tornaria mais respeitado e melhor do que os outros de sua idade. Apesar de ser um colégio renomado, o tráfico havia chegado e não era difícil ver os responsáveis por este “comércio” rondando o quarteirão. Ali mesmo deu seu primeiro, segundo, terceiro trago e sentiu uma sensação diferente, como se estivesse flutuando, fazendo uma viagem momentânea e, começava então, o pesadelo na vida de Sr. Alberto. Essa rotina se repetia todos os dias. Patrick chegava em casa bem tarde, com os olhos vermelhos, tomava seu banho, comia alguma coisa e deitava para dormir. Sr. Alberto notou o comportamento do filho um pouco diferente e percebeu que alguns pertences de sua casa haviam sumido, trazendo uma desconfiança em cima de seus criados. Como eram, além de Marcos e Angelina, mais três pessoas, ficava difícil acusar alguém, mas em sua cabeça, era algum deles. Chegando em casa após uma cansativa audiência, Dr^a Virgínia percebe que seu filho mantém um comportamento diferente e seus olhos bastante vermelhos, começando a desconfiar de que ele estivesse envolvido em alguma coisa mais grave, suspeitando que fosse o responsável pelo sumiço dos objetos, afinal, ela convivia com verdadeiros marginais, viciados e, infelizmente, as atitudes do filho coincidiam com as que estavam acostumadas a ver. A desconfiança que vinha em cima dos empregados, acabou se tornando em certeza no filho. Sr. Alberto, ao se levantar mais cedo do que o de costume para ir

ao trabalho, se deparou com Patrick retirando algumas notas de sua carteira e naquele momento, raiva e a decepção tomaram conta de seu corpo, pensando somente em dizimar seu filho, começando assim um bate-boca e troca de acusações. Patrick dizia que tomara aquela atitude porque o pai sempre foi ausente e Sr. Alberto afirmava que nunca faltou nada para a família não entendendo aquela atitude do filho. Angelina, deparando-se com esta situação, percebeu seu verdadeiro propósito naquela casa. Jesus nunca havia sido convidado a habitar naquele lar. Confusões e mais confusões. Brigas e mais brigas. Todos os dias o inimigo causava alguma situação para que não houvesse paz naquela casa. Foi aí que tentou convida-los para um culto evangélico no qual frequentava, porém tudo isso foi em vão, eles não criam em Deus e diziam que tudo o que haviam conseguido era mérito deles, e saíam daquela situação sozinhos sem necessidade da ajuda de ninguém. Angelina sabia que em algum momento seria usada como instrumento nas mãos de Deus e aquela família seria resgatada pelo Senhor.

Os anos foram passando e Patrick, com vinte anos, conheceu uma jovem, Paola, um pouco mais velha, e que curti a mesma “onda” que ele. Patrick adorava ir a bailes, festas de rua, raves, bares... Tudo que pudesse ficar menos tempo em casa e longe do convívio com seu pai. Desde o dia em que descobriu no que o filho se tornara, não o olhava nos olhos e estava difícil liberar perdão. As conversas entre eles estavam cada vez mais distantes. Ouvir um bom dia vindo de algum deles era algo raro. Em sua cabeça, seu pai era mais um. Aquela ausência durante toda a infância era refletida agora. Sr. Alberto não tinha mais o controle sobre a situação. Para Patrick não existiam limites. Sentia-se o dono do mundo. Tinha a garota